

Feirantes de Ourilândia ganham novas barracas

Campo Mourão

Postado em: 19/08/2020

A Feira da Lua de Ourilândia, distrito de Barbosa Ferraz que está suspensa em virtude da pandemia do novo coronavírus, deve voltar a ser realizada em setembro e de cara nova.

Feirantes de Ourilândia ganham novas barracas

A Feira da Lua de Ourilândia, distrito de Barbosa Ferraz que está suspensa em virtude da pandemia do novo coronavírus, deve voltar a ser realizada em setembro e de cara nova. No último dia 13, os feirantes receberam doze barracas para expor os produtos de forma mais organizada e protegidos das variações climáticas. As barracas foram adquiridas com recursos de uma emenda parlamentar, beneficiando os produtores familiares do distrito.

A Feira da Lua é organizada pela prefeitura de Barbosa Ferraz e pelo IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - Iapar-Emater) há dois anos. Os feirantes se reúnem na avenida principal de Ourilândia, entre 15h e 20h, sempre no segundo sábado de cada mês. Eles comercializam uma grande diversidade de produtos: queijos, doces, biscoitos, pães, hortaliças e algumas frutas. Além de oferecer produtos de qualidade aos consumidores, a feira também é uma opção de lazer para toda a região.

A feirante Íris Batista, destaca a importância das novas barracas para os produtores. "Com fé e luta as coisas acontecem e demos um grande passo para organizar mais nossa feira. Essas barracas serão importantes porque agora a feira estará mais bonita, mais apresentável. Os feirantes terão até mais disposição para continuar trabalhando", observou.

Marcelo Agenciano, do Instituto do IDR-Paraná de Barbosa Ferraz, disse que a chegada das novas barracas encerra um ciclo. "Nossas bancas eram caixas de fruta e vimos que a qualidade dos produtos comercializados não condizia com essa apresentação. Agora com as barracas novas estaremos em outro patamar, inclusive podendo abrir novos negócios para os feirantes", comemorou o extensionista.

Todos os feirantes de Ourilândia recebem assistência do escritório do IDR-Paraná e, mesmo sob regime de quarentena, esse atendimento está sendo mantido. Os extensionistas fizeram algumas modificações na sua rotina, respeitando o distanciamento social e passaram a usar com mais frequência as ferramentas digitais. Durante o período de quarentena os agricultores entregam os produtos diretamente ao consumidor e alguns participam do programa Compra Direta, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.